



» PATRIMÔNIO

# Vaqueiro é tombado como bem imaterial pelo Iphan

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional vai entregar documentação ao Estado no dia 8 de outubro. Prêmio acontece um mês após inauguração do Memorial do Couro

O vaqueiro, figura emblemática do sertão nordestino, é o mais novo bem cultural tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que concedeu o prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade de Salvaguarda de Bens de Natureza Imaterial ao homem celebrado — até agora — apenas em eventos como a Missa do Vaqueiro. Foi a fundação Padre João Cância, de Salgueiro, que propôs o tema O vaqueiro da caatinga e sua diversidade cultural para o instituto. O “tombamento” acontece pouco tempos depois da inauguração do Memorial do Couro, ocorrida no mês passado, também em Salgueiro.

Atualmente estão sob análise, para também receberem a premiação, as manifestações populares do caboclinho, maracatu (nação e rural) e o cavalo marinho. A cerimônia de entrega do prêmio acontecerá no dia 8 de outubro, no Salão Villa Lobos do Teatro Nacional Cláudio Santoro, em Brasília. O governador Eduardo Campos entregou ao órgão um documento onde vários intelectuais defendem a valorização de tais manifestações. Também foram agraciados os projetos Patrimônio indígena, história de nossa gente: resgatando a memória, as tradições e os lugares sagrados agora distantes de nós, propos-



**DO COURO** Símbolos de bravura e persistência, vaqueiros entram para lista de bens culturais protegidos

to pelo Instituto de Pesquisa Etno Ambiental do Xingu, do Mato Grosso (categoria apoio institucional e/ou financeiro); Grupos de Cultura Popular - o maior patrimônio do Vale do Jequitinhonha, projeto da Federação das Entidades Culturais e Artísticas do Vale do Jequitinhonha, de Araçuaí, Minas Gerais (categoria divulgação); Programa de educação patrimonial: por dentro da história, da Prefeitura Municipal de Contagem, de Minas Gerais (categoria Educação Patrimonial); Camaúba, pedra e barro, na

Capitania de São José do Piauí, de Olavo Pereira da Silva Filho, de Teresina, Piauí (categoria Preservação de Bens Móveis e Imóveis); Conjunto arquitetônico Museu do Pão, proposto pela Associação dos Amigos dos Moinhos do Vale do Taquari, de Ilópolis, Rio Grande do Sul (Preservação de Bens Móveis e Imóveis); e Parques Paleontológicos Integrados da Quarta Colônia/RS, proposto por José Jerundino Machado Itaquí, de Santa Maria, Rio Grande do Sul (categoria Proteção do Patrimônio Natural e Arqueoló-

gico). A Comissão Nacional de Avaliação do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade foi presidida por Luiz Philippe Peres Torelly, Coordenador-Geral de Promoção do Patrimônio Cultural do Iphan, sendo composta por 16 integrantes. Entre eles estão Afonso Luz, do Ministério da Cultura; Ana Maria Costa, da Fundação Nacional do Índio; Arolde de Oliveira Braga, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil; Carlos Alberto Ribeiro de Xavier, do Ministério da Educação; e Carlos Kessel, do Itamaraty.